

Géneros coprinóides

(revisto tendo em conta o artigo de Redhead et al. 2001. *Coprinus* Pers. and the disposition of *Coprinus* species *sensu lato*. Taxon 50: 203–241.)

Definição de coprinóide: «himénio inequihimenífero (basídios di-tri- ou tetramórficos), paráfises (braquibasidiólos) bem desenvolvidas, como pedras de calçada, esporos escuros, lâminas de faces paralelas a subparalelas, deliquescentes total ou parcialmente durante a esporulação (ou o próprio basidioma completamente deliquescente), tipicamente ageotrópicas».

Descrições

Coprinus (também aplicável aos secotióides *Montagnea* e *Xerocoprinus*)

Píleo, cobertura: com escamas flocosas (frequentemente recurvadas), que na base estão notavelmente presas aos tecidos subjacentes como se constituíssem as extremidades dos filamentos da trama, ausência de pileocistídeos ou sétulas;

Píleo, geral: branco ou esbranquiçado, apenas com um tom de couro na área do disco, elipsóide e depois erguendo as margens, lacerado e deliquescente;

Estipe: fistuloso, frequentemente com base bulbosa, contendo no interior, preso em ambas as extremidades, um cordão filamentoso, virtualmente sem estar preso lateralmente, quando muito por filamentos aracnóides;

Véu: presente, deixando um ânulo conspícuo, espesso e flocoso, solto sobre o estipe ou preso à base do estipe como uma pseudovolva;

Himenóforo: branco, frequentemente rosado a seguir, depois coberto por esporos pretos, arestas bifurcadas/repuxadas antes da deliquescência, faces das lâminas subtilmente subparalelas; basídios consistentemente dimórficos; ausência de pleurocistídeos ou de esferocistos.

Coprinopsis

Píleo, cobertura: pileipellis uma córtis radialmente alongada, sem formar uma paliçada mesmo quando as células são curtas e infladas; ausência de pileocistídeos ou sétulas; véu geralmente flocoso, consistindo de células filamentosas ou infladas deixando em geral manchas micáceas ou escamas soltas, podendo sair espontaneamente deixando uma superfície lisa;

Píleo, global: branco ou cinzento ou laranja ou bege ou cor de ferrugem, ovóide a elipsóide, lacerando das margens deliquescentes, recurvando nas espécies pequenas;

Estipe: pseudorriza presente em várias espécies;

Véu: ausente ou fugaz, às vezes deixando um ânulo, ou na base projecções laterais ou escamas;

Himenóforo: branco depois escuro, raramente com tons rosa intermédios, deliquescente durante a esporulação, raramente a repuxar, lados em geral estritamente paralelos, nas espécies grandes e deliquescentes conspícuos pleurocistídeos grandes e projectados (visíveis à lupa), noutras mais banais ou ausentes; basídios dimórficos.

Parasola

Píleo, cobertura: paliçada himeniforme lisa formando uma camada membranar, véu

totalmente ausente, por vezes com sedas castanhas não-secretoras, conspicuamente projectadas, no disco; glabro ou pubescente e/ou coberto de grânulos ou manchas micáceas ou escamas, soltos e não presos como em *Coprinus*, podendo sair espontaneamente deixando uma superfície lisa;

Píleo, global: membranoso e fortemente plicado, diáfano, não-deliqüescente, colapso de todo o basidioma após terminar a esporulação;

Véu: ausente;

Himenóforo: não-deliqüescente, lados em geral estritamente paralelos, pleurocistídeos sempre presentes; basídios di- ou trimórficos;

Coprinellus

Píleo, cobertura: pileipellis uma cistoderme, véu presente (geralmente células globulares) e/ou apresentando à superfície sétulas (células com filamentos, lageniformes ou de base bulbosa) convertidas em pileocistídeos secretórios com ponta redonda; glabro ou pubescente e/ou coberto de grânulos, soltos e não presos como em *Coprinus*, podendo sair espontaneamente deixando uma superfície lisa;

Píleo, global: membranoso ou carnudo ou muito frágil; branco ou cinzento ou laranja ou bege ou cor de ferrugem, ovóide a elipsóide, deliqüescente (parcial ou totalmente) ou não deliqüescente, erguendo-se para ficar lacerado e deliqüescente, ou permanecendo convexo (campanulado a plano-convexo);

Himenóforo: algumas espécies não-deliqüescentes têm lâminas geotrópicas; lados em geral estritamente paralelos, pleurocistídeos presentes ou ausentes, às vezes concentrados nas margens; basídios di- tri- ou tetramórficos;

Chaves dicotómicas

(adaptado de Keirle et al. 2004, com aditamentos do site de Tom Volk)

1. Pileipellis uma cútis de hifas dispostas radialmente, podendo ser alongadas até algo infladas; véu universal presente; sétulas ausentes no píleo; lâminas deliqüescentes. . . . 2
1. Pileipellis formando uma cistoderme de células globosas, ou uma camada himeniforme; restos de véu universal ausentes ou não; sétulas presentes no píleo ou não; lâminas deliqüescentes ou não. 3
2. Restos de véu no píleo flocosos e persistentes; anel presente; pleurocistídeos ausentes; extremidades dos esterigmas com espessamento dourado. *Coprinus*
2. Restos de véu no píleo flocosos a granulares, que saem facilmente; anel ausente; pleurocistídeos presentes; extremidades dos esterigmas sem espessamento. *Coprinopsis*
3. Pileipellis epitelial (cistoderme); sétulas presentes ou ausentes no píleo; restos de véu ausentes (se presentes, não são flocosos); pleurocistídeos presentes ou não; lâminas e píleo total, parcialmente ou não deliqüescentes; inserção do himenóforo adnata a sublivre. *Coprinellus*
3. Pileipellis himeniforme; píleo sem sétulas, nalguns casos com longas sedas douradas, de parede espessa; restos de véu ausentes; pleurocistídeos presentes; não-deliqüescente; himenóforo livre, deixando um espaço à volta do ápice do estipe; aspecto muito frágil. *Parasola*

Versão de campo

(um rearranjo da informação, com maior ênfase em caracteres macroscópicos)

1. Restos de véu no píleo persistentes e anel conspícuo, lâminas deliquescentes, cordão filamentosso no interior do estipe, pleurocistídeos ausentes. *Coprinus*
1. Restos de véu no píleo facilmente removíveis ou ausentes. 2
2. Restos de véu no píleo flocosos, formando placas ou escamas, ou granulares, lâminas deliquescentes, pileipellis uma córtis de hifas dispostas radialmente, pleurocistídeos presentes. *Coprinopsis*
2. Restos de véu no píleo de outro tipo ou ausentes. 3
3. Lâminas e píleo total, parcialmente ou não deliquescentes; inserção do himenóforo adnata a sublivre; pileipellis epitelial (cistoderme); sétulas presentes ou ausentes no píleo; restos de véu ausentes (se presentes, não são flocosos); pleurocistídeos presentes ou não. *Coprinellus*
3. Píleo plicado, não-deliquescente; himenóforo livre, deixando um espaço à volta do ápice do estipe; aspecto muito frágil; pileipellis himeniforme; píleo sem sétulas, nalguns casos com longas sedas douradas, de parede espessa; restos de véu ausentes; pleurocistídeos presentes. *Parasola*

Correspondência com secções e subsecções tradicionais de *Coprinus*

(segundo a diagnose de [Kees Uljé](#))

Véu no píleo	Secções			Sétulas	Poros germinativos	Subsecção	Género		
Ausente	Pseudocoprinus			ausentes	excêntrico	Glabri	<i>Coprinellus</i>		
					central	Auricomi	<i>Parasola</i>		
	Elementos do véu	Tamanho geral, espessura estipe	Véu	presentes		Setulosi	<i>Coprinellus</i>		
Presente	principalmente alongados	Coprinus	médio-grande, 4–10 mm	escasso, aderente		escuro, ausente	Atramentarii	<i>Coprinopsis</i>	
							claro, presente	Coprinus	<i>Coprinus</i>
								Lanatuli	<i>Coprinellus</i>
				Elementos do véu					
			pequeno-médio, 1–4(6) mm	abundante, fácil de remover	lisos, parede fina		Lanatuli	<i>Coprinellus</i>	
				Píleo	ramificados, diverticulados	Epíspero	Alachuani	<i>Coprinopsis</i>	
pelo menos em parte (sub)globosos	Veliformes	pequeno, 0,5–3mm	aplanado na maturidade, sulcado, véu flocoso na margem quando jovem		lisos ou com cristais que dissolvem com HCl	ausente	Nivei	<i>Coprinopsis</i>	
						em geral presente	Narcotici	<i>Coprinopsis</i>	
							Micacei	<i>Coprinellus</i>	
							Domestici	<i>Coprinellus</i>	
		médio, 3–10 mm	expande só tardiamente, nunca aplanado	(agregados fugazes) globosos, parede fina, coram rosa a lilás com bases		Micacei	<i>Coprinellus</i>		
				(abrindo para formar escamas), fusiformes a globosos, parede fina e espessa, sem corar com bases		Domestici	<i>Coprinellus</i>		

Sites relevantes

1. **Trabalho de Kees Uljé:** o estupendo site de fungos da Polónia <http://www.grzyby.pl/> é onde actualmente (2012) se podem encontrar os trabalhos online de Kees Uljé: chaves das secções <http://www.grzyby.pl/coprinus-site-Kees-Uljee/species/Coprinus.htm> e descrições de espécies europeias <http://www.grzyby.pl/coprinus-site-Kees-Uljee/cindex.htm>. No GUME também existe uma versão do [software DetPro](#) criado por Uljé (adaptar a pasta de instalação).
2. Trial Field Key to COPRINOID SPECIES in the Pacific Northwest
<http://www.svims.ca/council/Coprin.htm>
3. **Kierle, M. R., Hemmes, D. E., Desjardin, D. E., 2004.** Agaricales of the Hawaiian Islands. 8. Agaricaceae: *Coprinus* and *Podaxis*; Psathyrellaceae: *Coprinopsis*, *Coprinellus* and *Parasola*. Fungal Diversity 15: 33-124. Este artigo, disponível em <http://www.fungaldiversity.org/fdp/sfdp/15-4.pdf>, é a melhor aproximação para o sistema desenhado por Redhead et al., cujo artigo não foi obtido.
4. Página de **Tom Volk:** http://botit.botany.wisc.edu/toms_fungi/may2004.html